Intervenção da Fisioterapia no Processo de Desmame da Ventilação Mecânica na UTI Neonatal

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Ana Paula Dos Santos Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) presta assistência a prematuros (RNPT) e recém-nascidos (RN) com outras necessidades nem sempre associadas à prematuridade.
Atualmente, a taxa de sobrevivência dos recém-nascidos tem melhorado devido aos avanços cada vez mais significativos da ciência e da tecnologia. Diante disso, as internações hospitalares aumentaram e as equipes multidisciplinares se expandiram para promover a excelência no atendimento.
Os fisioterapeutas participam dessas equipes e, dependendo da condição do paciente, ajudam a otimizar a função respiratória e/ou motora.
Os objetivos e o manejo da fisioterapia do RN levam em consideração as especificidades anatômicas e fisiológicas dessa população, o que tem obrigado a uma especialização cada vez maior dos profissionais dessa área.

Objetivo

O objetivo da intervenção fisioterapêutica no desmame da ventilação mecânica na UTI neonatal é múltiplo e abrangente, visando garantir que o processo de transição para a respiração espontânea seja seguro e eficaz, otimizar a função respiratória, previnir complicações respiratórias, fortalecer a musculatura respiratória, assim promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Material e Métodos

O objetivo da intervenção fisioterapêutica no desmame da ventilação mecânica na UTI neonatal é múltiplo e abrangente, visando garantir que o processo de transição para a respiração espontânea seja seguro e eficaz, otimizar a função respiratória, prevenir complicações respiratórias, fortalecer a musculatura respiratória, assim promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente.
Os procedimentos fisioterapêuticos identificados no estudo estão condizentes com as recomendações da literatura e são relevantes e adequados para o tratamento de pacientes neonatais.

Resultados e Discussão

O presente estudo mostra que as práticas de desmame e extubação no Brasil variam de acordo com a faixa etária atendida pela UTI. A estratégia de desmame mais comum no Brasil é a redução gradual do suporte ventilatório,

sendo o desmame programado mais comum em UTIPs. Na UTIP, o TRE é mais comumente realizado no modo ventilatório PSV+PEEP, embora a duração do teste seja altamente variável. Na maioria das UTINs e UTIP brasileiras, a prontidão para extubação é avaliada principalmente clinicamente e por análise de gases sanguíneos.
Mais estudos são necessários para avaliar o impacto clínico dos métodos e estratégias utilizados para desmame e extubação da VM em pacientes pediátricos e neonatais brasileiros. Esses estudos devem ser baseados em métricas de segurança, qualidade e produtividade aplicáveis à UTI.
Entende-se que a intervenção da fisioterapia é crucial no processo de desmame da ventilação mecânica na UTI neonatal, pois ajuda a otimizar a função respiratória.

Conclusão

Esse processo é fundamental para garantir uma transição segura e eficaz para a respiração espontânea, melhorando os resultados clínicos e a qualidade de vida dos neonatos.
Diante dos resultados apresentados, demonstrou-se que a presença do fisioterapeuta traz benefícios, auxiliando na manutenção da fisioterapia durante a internação e da oxigenoterapia mesmo diante de neonatos mais imaturos e com mais complicações no período pós inserção.

Referências

AMARAL, Juliana Quiroz do; BERNARDI, Luísse Dagagny Pecce; SEUS, Thamires Lorenzet Cunha. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. Fisioterapia e Pesquisa, v. 29, n. 4, p. 350-356, 2022.
BACCI, Suzi Laine Longo dos Santos et al. Práticas de desmame da ventilação mecânica nas UTIs pediátricas e neonatais brasileiras: Weaning Survey-Brazil. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 46, p. e20190005, 2020.
OLIVEIRA, Alana Monteiro de et al. Benefícios da inserção do fisioterapeuta sobre o perfil de prematuros de baixo risco internados em unidade de terapia intensiva. Fisioterapia e Pesquisa, v. 26, p. 51-57, 2019.
SOUZA, Amanda Jordana et al. O PROCESSO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NO PACIENTE NEONATO. Revista Artigos. Com, v. 18, p. e4055-e4055, 2020.